

Centro de Memória e Acervo Digital: reflexões sobre o conhecimento histórico

Débora E. S. da Conceição - email: develyn2009@gmail.com

Felipe Pereira dos Santos - e-mail: santos-felipe@outlook.com

Marina Schmidt Alves Garcia - e-mail: marinaschmidt_ag@hotmail.com

Vanessa Gomes da S. Rodrigues - e-mail: vanessa_g.s.r@hotmail.com

Vinicius Teixeira Santos - e-mail: vteixeira@iff.edu.br

Resumo

Esta comunicação tem por objetivo apresentar a articulação entre a construção do Centro de Memória no campus Cabo Frio do IFI Fluminense e o Ensino de História. Neste espaço, está em andamento a digitalização do acervo do historiador Marcio Werneck por alunos bolsistas do projeto de extensão “Gestão integrada do patrimônio”. O processo de digitalização tem possibilitado reflexões sobre a articulação entre as novas tecnologias e a produção do conhecimento de histórico. A digitalização transformou-se em um desafio intelectual importante. Pois, esta atividade, tem possibilitado debates sobre aspectos fundamentais na produção do conhecimento histórico. Não basta, por exemplo, digitalizar um documento, é preciso conhecê-lo para indexá-lo e saber quais as palavras mais apropriadas para descrevê-lo e tornar acessível não só ao público especializado, mas também, a toda comunidade que se interessa pela história regional. Inclusive, através das novas tecnologias, podem facilitar a apropriação desse importante acervo histórico-cultural pode facilitar a apropriação. Para facilitar a divulgação do material, desenvolveu-se a proposta de confecção de um mapa virtual, interativo, e georreferenciado das manifestações culturais disponibilizadas na internet para a população. São ações e reflexões sobre o tratamento da informação, a produção do conhecimento histórico articulada às novas tecnologias. Possibilitando, inclusive, um aprendizado mais significativo sobre a história regional. Os trabalhos de digitalização e organização do acervo ainda estão em seus processos iniciais, mas algumas produções como o elencado acima foram possíveis realizar, inclusive, com a apresentação de trabalho na IV Semana Fluminense do Patrimônio em agosto de 2014. As intervenções dos participantes contribuíram para a percepção de duas lacunas importantes no campo metodológico. A primeira refere-se à ausência da cronologia das produções imateriais. A segunda refere-se ao critério escolhido para georreferenciar as lendas e festas: aquelas que eram possíveis identificar o local de produção ou da ocorrência. Esse critério exclui de muitas produções imateriais no mapa. Entretanto, o grupo está refletindo as possibilidades de preencher essas lacunas. Como atividade inicial, considera-se que o trabalho foi um aprendizado de como se produz o conhecimento histórico em suas possibilidades e lacunas. Espera-se, desta forma que outras atividades possam ser desenvolvidas gerando mais aprendizagens.

Palavras-chave: Conhecimento Histórico, Digitalização, Patrimônio Cultural.